

**MONITORIA DE CINESIOTERAPIA E REEDUCAÇÃO FUNCIONAL: UM  
RELATO DE EXPERIÊNCIA À ÓTICA DO ALUNO MONITOR**

José Carlos Lopes Freire<sup>1</sup>; Alain Oliveira dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discnete do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: josecarlos.eeepmcc@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail; alain3iverson@hotmail.com

**RESUMO**

O programa de monitoria acadêmica contribui diretamente para o aprendizado dos alunos da disciplina, onde se torna um instrumento facilitador. O mesmo acontece quando se trata do monitor, nesse caso se destaca a experiência de iniciação à docência, com todas as suas responsabilidades. Contribuir para o aprendizado de alguém ultrapassa o conceito de estar à frente de algo, é uma forma de doação e sensibilidade para que outros possam, também, chegar a um mesmo destino denominado aprendizado efetivo. Este trabalho objetiva relatar a experiência vivida durante as monitorias da disciplina de Cinesioterapia e Reeducação Funcional no curso de Fisioterapia, buscando superar as simples exposições e repetições das aulas práticas. Embasado nas chamadas metodologias ativas do aprendizado, este trabalho tem como principal característica a descrição das atividades desenvolvidas durante as aulas de monitoria acadêmica. O objetivo das metodologias ativas é desenvolver o senso crítico dos alunos para que possam atuar ativamente no processo de ensino-aprendizagem, visando superar a antiga e ultrapassada educação tecnicista e passiva, abrindo espaço a uma nova forma de educar e vivenciar novas experiências. O período de coleta de dados foi de janeiro a junho de 2017, no Centro Universitário Católica de Quixadá, tendo como população a turma da disciplina de Cinesioterapia e Reeducação Funcional do curso de Fisioterapia do referido Centro Universitário. As dinâmicas adotadas durante as discussões proporcionaram momentos de aprendizagem lúdica, tornando o processo de aprendizagem um momento prazeroso onde todos poderiam participar efetivamente das discussões. Para Campos (2009) a aprendizagem se torna realmente significativa quando associada a atividades lúdicas, o que proporciona dinamização do ensino. Foram realizados momentos de discussão entre os alunos acerca da conduta que adotariam ao se deparar com um caso clínico específico, selecionado por meio de sorteio. Os casos foram elaborados com base em casos encontrados em livros, onde foi amplamente discutida a conduta terapêutica. Todos os alunos da disciplina de Cinesioterapia e Reeducação Funcional relataram que o aprendizado na disciplina se tornou mais claro, contribuindo diretamente para a sua formação acadêmica. Conclui-se que as metodologias criativas são importantes meios que favorecem a aprendizagem participativa. A atuação ativa dos alunos durante as discussões dos casos clínicos permitiu momentos de aprendizagem e formação de percepção clínica acerca de assuntos rotineiros na prática clínica. Para que os discentes consigam ter uma aprendizagem significativa, é muito importante que as metodologias fiquem centradas em um aprendizado ativo, onde o professor é o sujeito que apresenta o conteúdo e o aluno o principal ator do processo de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Monitoria acadêmica. Metodologias criativas. Cinesioterapia e reeducação funcional.